

EDIÇÃO CRÍTICA E GENÉTICA
DA OBRA *RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAIAS CAMINHA*:
ANÁLISE CRÍTICA, MEMORIALÍSTICA E AUTOBIOGRÁFICA
DE LIMA BARRETO

Marina Brito de Mello (UERJ)

marina.uerj@gmail.com

Carmem Lúcia Negreiros de Figueiredo (UERJ)

carmemluci@uol.com.br

Este trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla realizada a partir das correspondências, manuscritos e edições em livro de Lima Barreto que tem por objetivo resgatar a questão memorialística deixada pelo autor. O trabalho seria a apresentação dos resultados da análise crítica do romance *Recordações do Escrivão Isaias Caminha*, obra utilizada como base para as reflexões feitas acerca da construção da memória, autobiografia e crítica social, assim como, para questões ligadas à grafia e às diversas modificações feitas ao longo das publicações. Através do método de crítica textual e genética, analisamos a obra a partir de um aparato positivo entre o texto crítico, a primeira edição de *Recordações do Escrivão Isaias Caminha*, publicada pela Livraria Clássica Editora, em 1909; o texto base, sendo a segunda edição da mesma obra, publicada pelo autor em 1917; o manuscrito da obra encontrado na Biblioteca Nacional e a *Revista Floreal*, publicada em 1907. Analisamos também correspondências e matérias jornalísticas da época que evidenciavam a publicação da obra, como as correspondências ativas e passivas trocadas entre Lima Barreto e A. M. Barbosa sobre a primeira edição de *Recordações do Escrivão Isaias Caminha*, em Lisboa; ou a matéria publicada no *Jornal do Brasil*, em 1936, "A chave do Isaias". Alguns resultados apontam para mudanças feitas pelo próprio autor na publicação da segunda edição, como a inserção de trechos que não estavam presentes no manuscrito, ou mesmo na primeira edição publicada em Lisboa. Observamos também as mudanças feitas em relação à *Revista Floreal* e ao manuscrito, contribuindo, portanto, para o avanço crítico da obra de Lima Barreto.